

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso Patriotico e Litterario

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO IV—«—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—«—NUMERO 146

ASSIGNATURAS: NO MUNICIPIO, POR ANNO 4\$000; FORA DO MUNICIPIO, 6\$000

ESCUDO SOCIAL

Honramos, hoje, a nossa columna editorial com o relatorio apresentado pelo dr. delegado escolar do municipio ao governo do Estado:

Relatorio

1º.

Em 16 de Janeiro, pelo facto de não terem assumido o exercicio os Professores nomeados pelo Decreto de 28 de Dezembro 1904, nomeei substitutos para as cadeiras d'esta Villa, sendo Durval Borges de Moraes para a do sexo masculino e d. Ambrosina Pereira de Moraes para a do sexo feminino; instalando as duas escolas a 17 do mesmo mez, dando nova serventia aos livros competentes e entregando o horario das disciplinas A 3 de Fevereiro a Professora d. Flora Zulmira de Carvalho assumio as funções do seu cargo, a 15 entrou em exercicio o Professor Joaquim Antonio Filgueiras; ambos nomeados pelo Decreto acima citado.

Não só os substitutos, como os Professores, cumpriram bem regularmente seus deveres, o que notei nas repetidas visitas, na forma recommendada, que fiz as escolas.

2º.

O methodo empregado nas escolas sob minha fiscalisação é mais ou menos o intuitivo faltando o material apontado pelo regulamento e prometido por V. Excia. para a inteira consecução do fim que almejamos.

3º.

Já tornei V. Excia. sciente do material e moveis existentes nas duas escolas d'esta Villa, por officio de 9 de Janeiro, que V. Excia. dignou-se responder-me quando authorisou-me a contractar predios, mas torno a esse assumpto offerecendo o inventario do quanto existe nas 2 supra mencionadas escolas—doc. nº 1. Notando a falta de asseio e accommodação nos predios, exigi os devidos reparos e felizmente fui attendido pelos proprietarios, conseguindo a caiação interna e externa dos

predios, pinturas, augmento de salas, mais luz, latrinas etc, firmando por isto os contractos de locação, cujas copias—docs.—nº. 2 e 3 apresento a V. Excia. e peço a divida approvação.

Ainda toco no assumpto do material escolar, empenho-me pela remessa para que alem do beneficio da instrucção, as escolas publicas possam offerecer os elementos de ensino, agradável ás creanças pela curiosidade e para que as escolas tenham verdadeiramente o aspecto a que se destinam, significando o seu mister; em vez de uma collecção de velhos bancos em ordem feia, paredes nuas; etc. Os predios pela posição e asseio offerecem as precisas condições de hygiene e salubridade.

4º.

Alem das duas escolas situadas n'esta Villa, existe uma mixta, no arraial da Conceição Velha, mantida pela Intendencia Municipal.

Está por ora sob a direcção da substituta d. Aureliana Gomes de Salles, desde o dia 1º. de Fevereiro. Em cumprimento de um dos meus deveres, tenho visitado essa escola; tambem notei a falta e carencia encontradas nas d'esta Villa; mas é bom declarar que tendo tido uma conferencia especial com o digno Intendente d'este municipio o vigario José Lourenço Barbosa dos Santos, sobre o assumpto, e pedido um olhar de interesse, fui prompta e fidalgamente attendido, não foi baldado meu appello. O digno Intendente, sob as nossas vistas communs encomendou a mobilia precisa, constante de 12 cadeiras, de madeira envernizada, cada uma para 3 crianças, mesa para a Professora, estrado, quadros negros, 3 cadeiras de braços; comprou a bandeira nacional que ficará no lugar de honra, providenciou sobre mappas, asseio do predio, etc.

Ficará essa escola, em breve, a 1º. do termo. Não posso furtar-me ao dever de elogiar ao digno Intendente, pelo zelo á causa da instrucção elemental.

5º.

Sem livros proprios, e sem mappas, fiz o recenseamento da população infantil no caso de frequentar as escolas: n'este 1º. districto recensei 97 crianças, na Conceição Velha 87 e em S. Roque, 2º. districto, 46. Existe uma differença muito e muito sensivel entre os recenseamentos, as matriculas e frequencias, pelo motivo que no cap. seguinte ouse explicar. A matricula na escola do sexo masculino d'esta

ESCUDO SOCIAL

Villa é de 27 creanças e a frequência de 25, na do sexo, feminino a matrícula é de 31, a frequência de 26; na escola mixta da Conceição, estão matriculadas 26 creanças e frequentam 25.

6ª.

Digna e muito digna de encomios é a disposição de Lei que torna o ensino elementar obrigatório, nada mais salutar; mas é forçoso dizer q' este dispositivo não pode ter inteira effectividade. E' lei para a Capital e para cidades de primeira ordem, não pode ser geral. No campo, n'estas Villas do interior, existe tanta pobreza que ha dificuldade em conhecer e distinguir quem mais precisa: se o mendigo que pede, se o mendigo que não esmola por acanhamento, d'ahi o facto de não referir me aos indigentes pedindo auxilio do Governo, como preceitua o regulamento. Não mais existe a cegueira e má vontade para com a instrução. Actualmente o pai que deixa o filho analfabeto é pela falta de meios com que vestil-o.

Ainda mais: para o lavrador pobre o filho é um companheiro de trabalho, ajuda ao sustento da familia, já tem em si certa responsabilidade, elle é d'isso sciente e o diz. Como forçar á esses infelizes, que moram distantes dos povoados a fazer o filho frequentar a escola, mal elles tem com que alimentar-se e ao seus? Multa-se? como fazer effectiva a multa? Prender, deixando a familia com fome? Penhorar o catre? Tenho suasoramente feito alguma cousa. Recomendando, peço; mas, muitas vezes, a realidade das condições pecuniarias faz-me emmudecer. Não impuz multas, nem pretendo, não affligirei o afflicto, não chegarei ferro em brasa á chaga aberta pela miseria.

7º.

Conforme já fiz ver a V. Excia. a Intendencia Municipal mantem a escola mixta do arraial da Conceição Velha. A reforma supprimio a escola que havia no arraial de S. Roque, 2º. districto de paz e de policia d'este Termo.

Urge que o Governo do Estado providencie no sentido de ser criada uma escola mixta nesse arraial. O mappa de recenseamento apresenta 46 creanças que moram d'entro do arraial, numero superior ao exigido pela circular de V. Excia. O orçamento d'este Municipio e pequeno, a 6ª. parte da renda bruta é de um conto e oito cento mil reis (1:500\$000). A escola mixta da Conceição Velha quasi absorve-a por quanto a Professora ganha 1:400\$000, o predio escolar é alugado por 240\$000 annuaes.

O excedente dará, apenas, para a locação do predio em S. Roque, cabendo ao Estado nomear e pagar uma Professora. Faço empenho para que seja creada uma escola mixta em S. Roque, por conhecer a necessidade.

8º.

Requisito livros para a escripturação nas escolas, mappas que puderão vir por intermedio da Secretaria d'Agricultura, mappas para o futuro recenseamento e os moveis e material, que não cançarei de pedir.

Terminando assim a exposição referente ás escolas sob minha fiscalisação, peço a V. Excia. de desculpar-me por não apresentar um trabalho digno da leitura de V. Excia. não só pela falta de cultura de quem subscrive, como pelos multiplos affazeres inherentes ao meu cargo, já sobrecarregado com as escolas e ultimamente com alistamento eleitoral; com tudo não poupa.

rei exferços em prol da educação das creanças, dos homens d'amanhã.

S. Felipe, 2 de Abril de 1905.

O Delegado Escolar Residente

JULIO BORGES DE QUEIROZ



O dr. Joaquim Rosendo Pinto, delegado da hygiene e medico da Camara, dá consultas gratis aos pobres aos sabbado das 10 da manhã ao meio dia.

NOTICIARIO

Adjctorio

Na segunda-feira, o snr. major Manuel Francisco dos Prazeres promoveu entre os seus jurisdicionados um ADJCTORIO para a cava e abaulamento de ladeira do Riachão. Compareceram 162 trabalhadores.

O trabalho abrangeu uma extensão de mais de um kilometro, dispendendo, unicamente, o municipio uma modesta merenda de pão e mantiga. Forão consumidas 500 padas de pão e 39 litros de aguardente.

Era muita louvavel que lavradores outros tomassem o exemplo do snr. major Prazeres, congregando pessoas de sua circunscricção afim de melhorarem as vias publicas; pois, por maior vontade e boa intenção que tenha a intendencia é-lhe absolutamente impossivel, por falta de verba, satisfazer as necessidades palpitantes das nossas estradas.

Alistamento

Pessoas que tem requerido a inclusão no alistamento eleitoral a que se está procedendo por força do decret. 5391 de 12 de Dezembro de 1904:

Atéo dia 4

23

DIA 6

João Pedro do Rosario
Manuel Antonio de Oliveira
Capitão José Tiburcio de Souza
João Salustiano de Moraes
Marcellino Machado Barbalho
Manuel Pereira dos Anjos Pimenta
Cleto Marcellino de Moraes

7

DIA 10

Alexandre da Silveira Pithon
Guilherme Gomes Peixoto
Tenente Lino José Fernandes
Innocencio Jeronymo de Figueiredo
Capitão José da Silveira Fagundes
Martinho Gomes de Lisboa
Antonio Alves dos Santos
Manuel dos Santos Costa
Manuel Ferreira de Oliveira

Somma

9

39

DIA 11

Manuel Ferreira de Souza
Francisco Antonio da Fonseca
Jeremias Garcia Rosa
João Fernandes da Silva
José Baptista de Souza
Elpidio Falcão Muniz Barretto
Antonio Moura Neiva
Manoel Ferreira Torres
João Collatino de Souza
Manuel Francisco de Souza Carvalho
Antonio Felix de Souza Lemos Sobrinho
Francisco Vaz de Almeida
José Francisco de Souza Pithon
Manuel Cupertino de Souza
Bernardino Senna Oliveira Silva
Antonio José Gomes

16
55

Fallecimento

No Sabbado ultimo falleceu, no arraial de S. Roque, o estimado cidadão Antonio Ferreira Torres.

Era maior de 50 annos.

Seu enterro, que realison-se no dia immediato, foi muito concorrido.

Aos seus parentes, principalmente, ao seu irmão o nosso amigo e assignante Manuel Ferreira Torres enviamos pezames.

Requiescat in pace

Estellionato

Pedro Velame é um caipira bastante industrioso.

Nasceu com vocação para as artes graphicas.

Na semana passada encontrou uma carta do capitão Francisco Mello, poz em frente a um papel e toca a rabiscar. Meia hora depois, já elle não conhecia qual a letra do Xiquinho, tal o cuidado empregado na calligraphia.

Aquillo, disse consigo pode dar-me algum resultado.

Escreveu dois saques, um para o capitão José Borges, de 100\$ e outro para o snr. Aristides Baptista de Magalhães, de 250\$.

Quiz elle mesmo servir de portador para ver o effeito produzido.

O effeito foi o melhor possível: foram pagos immediatamente e ella fez-se as de VILLA DIOGO.

O Francisco Mello teve conhecimento no dia immediato do pagamento e poz-se em caminho para o pagamento de Velame; e trouxe-o pelos côs.

Eis agora o Velame, como um sonhador do futuro das grades da Cadeia.

PARTE OFFICIAL

Edital de praça por oito dias

O doutor Julio Borgs de Queiroz, Preparador desta Villa de São Felipe e seo Termo na forma legal.

Fago saber aos o que o presente edital de praça por oito dias, independente de pregões vi-rem ou delle tenham conhecimento que, findos que sejam oito dias de praça, no dia quatorze do corrente mez, depois das audiencias deste Juizo, na casa do Cancellho Municipal desta Villa, serão vendidos em hasta publica pelo Porteiro interino dos auditorios, com o abatimento de vinte por cento sobre a avaliação, e não havendo lançador com este abatimento, pelo preço que for encontrado, os bens penhorados a Manuel Gregorio Damasceno e sua mulher Maria Thomazia de Jesus, por execução que lhes move Manuel Pedro Alves de Souza, cujos bens são os seguintes, constantes da respectiva avaliação em poder e cartorio do Escrivão que este subscreve, a qual é do teor seguinte: O sitio denominado Piqui por suas divisas antigas, constantes da escriptura de hypotheca por quinhentos e cinquenta mil reis. As bemfeitorias do mesmo sitio por cem mil reis. O sitio denominado Copioba, por suas divisas, constantes da referida escriptura, por seis centos mil reis. As bemfeitorias do mesmo sitio e mais arvoredos fructíferos, por duzentos mil reis. Uma pequena casa de palhas, por dez mil reis. E assim todos os referidos bens no valor de um conto, quatro centos e sessenta mil reis; os quaes serão arrematados por quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e lugar acima indicados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e do qual se extrahirá duas copias: uma para ser junta aos autos e outra para ser publicada pela imprensa. Dado e passado nesta Villa de São Felipe aos oito dias do mez de Abril de mil nove centos e cinco. Eu, Theophilo da Costa Pinheiro, Escrivão, que o escrevi: JULIO BORGES DE QUEIROZ. Estava pago o imposto de emolamento pela assignatura do original, conforme o conhecimento que adeante junto. Está conforme ao original a que me reporto. São Felipe era supra O Escrivão Theophilo da Costa Pinheiro.

A PEDIDO

PRECISA-SE

Pedro Antonio de Angelo, negociante de seccos e molhados, precisa de um empregado habil, ao menos para o retalho de xarques, bacalhau, sabão e mais generos de venda e que o mesmo saiba bem ler, escrever e contar.

A não ter plena pratica e inteiro conhecimento sobre estes assumptos diversamente não serve.

E' necessario, porém, ao pretendente dar testemunhos de bom procedimento, trazendo consigo attestados de seu ex-patrão.

Paga-se bem conforme merecer.

Aproveita agora o ensejo de tornar sciente que aqui já tem iluminação publica, musica já havia a tempo etc—isto a quem toca.—

S. Felipe, 27 de Março de 1905.



Brinquedos para creanças vende—Diego de Moraes.

Tinta preta democrata—vende Luiz Eustaquio de Souza, em Maragogipe.

FESTA DO GLORIOSO S. FELIPPE Inclito Padroeiro desta FREQUEZIA

Em primeiro de Maio, começo do
mez em que o espaço perfuma-se
com os olores desprendidos das corolas
das rozas, cravos e verbenas; em que
a Igreja inicia as festas em honra da
Co-Redemptora da humanidade; em
que a sociedade celebra a festa da La-
voura, nós; os filhos da altaneira
serra da Copioba, festejamos o Glo-
rioso Patrono desta Freguezia.

Nada deve faltar para o brilhan-
tismo desusado deste grande dia;
cada habitante, á porfia, desafiará
uns aos outros para que nossa villa
torne-se o centro para onde convir-
jam os nossos visinhos. Flâmulas
a tremularem ao sopro da brisa afu-
gante, arcos de variegadas flores,
illuminação profusa, em todos os solá-
res e em toda e humilde habitação do
pobre generoso e bairrista, deve ter-
nar as nossas ruas de um feirismo en-
cantador.

Nada faltará a festa religiosa, no
Templo; excederá a toda expectati-
va a festa cívica, nas ruas.

Como nota predominante, de Ma-
ragogipe, em alados corceis, virá
em passeio da palmeiral cidade a
conquistadora philharmonica DOIS DE
JULHO.

No largo da Matriz, em estylo ori-
ental, ostentar-se á lindissimo palan-
que, em que durante o dia e a noite,
A DOIS DE JULHO, cercada de seus
adoradores, transmittirá os sons ma-
viosos de suas avenas e bandolins.

Fogos pyrothemicos, rasgando o
espaço, levarão ao longe o brilho ru-
bro-dourado de seus vomitos de luz.

Vinde pois, ó vós que afainavai-
vos revolvendo a mão—terra. Largai
o sachô, a foice, o machado, enver-
gai a vossa roupa domingueira e
vinde fruir connosco dos prazeres
e alegrias que nos fornecem a religião
e a sociedade.